



Estatísticas do Comércio Internacional

Setembro de 2009

Comércio Internacional – Saídas diminuem 17,5% e Entradas 20,4%

No período de Julho a Setembro de 2009, as saídas de bens registaram face ao período homólogo (Julho a Setembro de 2008) uma redução de 17,5% e as entradas de 20,4%, determinando um desagravamento do défice da balança comercial em 1 489,6 milhões de euros.

Comércio Internacional – Setembro 2009 (estimativa rápida)

No trimestre terminado em Setembro de 2009, as saídas de bens registaram uma diminuição de 17,5% e as entradas de 20,4%, face ao período homólogo do ano anterior. A taxa de cobertura foi de 63,7%, determinando uma melhoria de 2,3 p.p. face à taxa registada no período homólogo do ano anterior.

RESULTADOS GLOBAIS PRELIMINARES			
RESULTADOS GLOBAIS	Milhões de Euros		TAXA VARIACÃO
	JUL 08 a SET 08	JUL 09 a SET 09	%
TOTAL			
Saída (Fob)	9 478.0	7 823.6	-17.5
Entrada (Cif)	15 431.9	12 287.8	-20.4
Saldo	-5 953.8	-4 464.2	
Taxa de cobertura (%)	61.4	63.7	
UNIÃO EUROPEIA			
Expedição (Fob)	6 798.8	5 708.3	-16.0
Chegada (Cif)	11 045.7	9 443.2	-14.5
Saldo	-4 246.9	-3 735.0	
Taxa de cobertura (%)	61.6	60.4	
ZONA EURO			
Expedição (Fob)	5 851.5	4 841.9	-17.3
Chegada (Cif)	10 040.9	8 591.8	-14.4
Saldo	-4 189.4	-3 749.9	
Taxa de cobertura (%)	58.3	56.4	
PAÍSES TERCEIROS			
Exportação (Fob)	2 679.2	2 115.4	-21.0
Importação (Cif)	4 386.1	2 844.6	-35.1
Saldo	-1 707.0	-729.2	
Taxa de cobertura (%)	61.1	74.4	

Comércio Extracomunitário

No período de Julho a Setembro de 2009, as exportações diminuíram 21,0% e as importações 35,1%, face ao período homólogo do ano anterior.

**RESULTADOS GLOBAIS PRELIMINARES SEM COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES
JULHO A SETEMBRO 2009**

RESULTADOS GLOBAIS	Milhões de Euros		TAXA VARIAÇÃO
	JUL 08 a SET 08	JUL 09 a SET 09	%
PAÍSES TERCEIROS			
Exportação (Fob)	2 340.6	1 814.8	-22.5
Importação (Cif)	2 155.9	1 519.1	-29.5
Saldo	184.7	295.7	
Taxa de cobertura (%)	108.6	119.5	

Excluindo os Combustíveis e lubrificantes, verifica-se que as exportações diminuíram 22,5% e as importações 29,5%, em comparação com igual período do ano anterior. O saldo da balança comercial, com exclusão deste tipo de produtos, atingiu um superavit de 295,7 milhões de euros e a correspondente taxa de cobertura foi de 119,5%, enquanto que nos resultados globais (incluindo os Combustíveis e lubrificantes) se registou um défice de 729,2 milhões de euros, com uma taxa de cobertura de 74,4%.

No que respeita aos dados mensais do Comércio Extracomunitário, em Setembro de 2009 as importações registaram uma redução de 10,8% face aos valores registados em Setembro de 2008; já as exportações registaram, no mesmo período, uma diminuição de 22,9% em termos homólogos.

Em termos mensais (Setembro de 2009 face a Agosto de 2009), as importações registaram um acréscimo de 25,2%, e as exportações de 20,0%, para o qual contribuíram essencialmente os Combustíveis e lubrificantes e as Máquinas automáticas de processamento de dados portáteis.

Comércio Intracomunitário

Em Setembro de 2009, o Comércio Intracomunitário mantém crescimentos homólogos negativos: as chegadas diminuíram 17,3% e as expedições 11,9%, face ao valor registado em Setembro de 2008.

Nas expedições, apesar das taxas de variação homólogas permanecerem negativas, denota-se uma trajectória ascendente desde Abril de 2009: com valores médios de crescimento na ordem dos 3,0%.

Em termos mensais (Setembro de 2009 face a Agosto de 2009), as chegadas registaram um acréscimo de 26,6% e as expedições de 43,8%.

RESULTADOS MENSAIS PRELIMINARES DO COMÉRCIO INTERNACIONAL

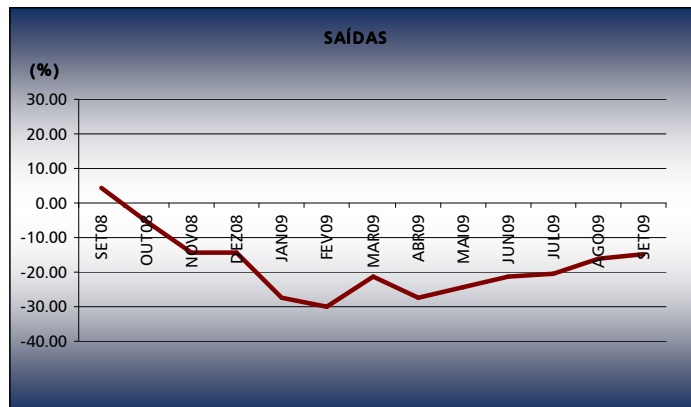
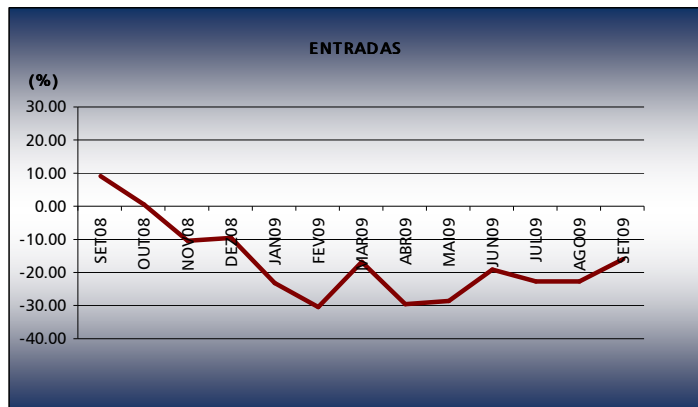
RESULTADOS MENSAIS PRELIMINARES - ENTRADAS

MÊS	INTERNACIONAL				INTRACOMUNITÁRIO				EXTRACOMUNITÁRIO			
	ENTRADA				CHEGADA				IMPORTAÇÃO			
	Milhões de Euros		TAXA VARIAÇÃO		Milhões de Euros		TAXA VARIAÇÃO		Milhões de Euros		TAXA VARIAÇÃO	
			%				%				%	
	2008	2009	Homóloga	Mensal	2008	2009	Homóloga	Mensal	2008	2009	Homóloga	Mensal
TOTAL	61 174	35 987			44 987	27 923			16 187	8 064		
JANEIRO	5 012	3 854	-23.1	-8.2	3 648	2 965	-18.7	-7.2	1 363	888	-34.9	-11.4
FEVEREIRO	5 308	3 692	-30.4	-4.2	3 946	3 078	-22.0	3.8	1 362	614	-54.9	-30.9
MARÇO	5 111	4 262	-16.6	15.4	3 854	3 316	-14.0	7.7	1 257	946	-24.7	54.1
ABRIL	5 462	3 846	-29.6	-9.8	3 996	2 994	-25.1	-9.7	1 466	852	-41.9	-10.0
MAIO	5 363	3 826	-28.6	-0.5	3 759	2 992	-20.4	-0.1	1 604	834	-48.0	-2.1
JUNHO	5 202	4 219	-18.9	10.2	3 816	3 133	-17.9	4.7	1 386	1 085	-21.7	30.1
JULHO	5 744	4 433	-22.8	5.1	4 016	3 497	-12.9	11.6	1 728	935	-45.9	-13.8
AGOSTO	4 481	3 472	-22.5	-21.7	3 012	2 624	-12.9	-25.0	1 468	848	-42.3	-9.3
SETEMBRO	5 207	4 384	-15.8	26.3	4 018	3 322	-17.3	26.6	1 190	1 061	-10.8	25.2
OUTUBRO	5 340				4 109				1 231			
NOVEMBRO	4 748				3 619				1 129			
DEZEMBRO	4 197				3 194				1 003			

RESULTADOS MENSAIS PRELIMINARES - SAÍDAS

MÊS	INTERNACIONAL				INTRACOMUNITÁRIO				EXTRACOMUNITÁRIO			
	SAÍDA				EXPEDIÇÃO				EXPORTAÇÃO			
	Milhões de Euros		TAXA VARIAÇÃO		Milhões de Euros		TAXA VARIAÇÃO		Milhões de Euros		TAXA VARIAÇÃO	
			%				%				%	
	2008	2009	Homóloga	Mensal	2008	2009	Homóloga	Mensal	2008	2009	Homóloga	Mensal
TOTAL	37 949	22 785			28 006	17 036			9 943	5 748		
JANEIRO	3 332	2 418	-27.4	4.1	2 562	1 846	-28.0	15.7	770	572	-25.6	-21.3
FEVEREIRO	3 375	2 368	-29.8	-2.1	2 594	1 784	-31.2	-3.3	781	584	-25.2	2.0
MARÇO	3 291	2 589	-21.3	9.3	2 544	1 959	-23.0	9.8	747	630	-15.7	7.8
ABRIL	3 383	2 462	-27.2	-4.9	2 571	1 878	-27.0	-4.2	812	584	-28.1	-7.2
MAIO	3 337	2 525	-24.3	2.6	2 483	1 892	-23.8	0.8	854	634	-25.8	8.5
JUNHO	3 308	2 598	-21.5	2.9	2 452	1 969	-19.7	4.1	856	630	-26.5	-0.6
JULHO	3 790	3 014	-20.5	16.0	2 752	2 180	-20.8	10.8	1 038	834	-19.6	32.4
AGOSTO	2 421	2 030	-16.2	-32.7	1 685	1 447	-14.1	-33.6	736	583	-20.8	-30.1
SETEMBRO	3 268	2 780	-14.9	37.0	2 362	2 081	-11.9	43.8	906	699	-22.9	20.0
OUTUBRO	3 240				2 334				906			
NOVEMBRO	2 882				2 071				812			
DEZEMBRO	2 323				1 596				727			

TAXA DE VARIAÇÃO HOMÓLOGA (%)



Grandes Categorias Económicas

No período de **Junho a Agosto de 2009** destacam-se os decréscimos, face a igual período do ano anterior, nas entradas de Combustíveis e lubrificantes (-43,9%), sobretudo nos produtos primários, de Material de transporte (-25,8%) e de Fornecimentos industriais (-24,8%).

Do lado das saídas, para o mesmo período, destacam-se as reduções nas categorias de Combustíveis e lubrificantes (-34,7%), sobretudo devido à quebra verificada nos produtos transformados, de Máquinas e outros bens de capital (-31,4%) e de Fornecimentos industriais (-25,0%).

RESULTADOS GLOBAIS PRELIMINARES

GRANDES CATEGORIAS ECONÓMICAS	INTERNACIONAL					
	ENTRADAS			SAÍDAS		
	Milhões de Euros		TAXA VARIACÃO	Milhões de Euros		TAXA VARIACÃO
	JUN 08 a AGO 08	JUN 09 a AGO 09	%	JUN 08 a AGO 08	JUN 09 a AGO 09	%
PRODUTOS ALIMENTARES E BEBIDAS	1 685	1 673	-0.8	841	776	-7.7
PRODUTOS PRIMARIOS	711	679	-4.6	191	192	0.4
PRODUTOS TRANSFORMADOS	974	994	2.0	649	584	-10.0
FORNECIMENTOS INDUSTRIAIS NE NOUTRA CATEGORIA (1)	4 002	3 007	-24.8	3 172	2 380	-25.0
PRODUTOS PRIMARIOS	427	238	-44.2	301	222	-26.5
PRODUTOS TRANSFORMADOS	3 575	2 769	-22.5	2 870	2 158	-24.8
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES	3 051	1 713	-43.9	712	465	-34.7
PRODUTOS PRIMARIOS	2 297	1 187	-48.3	35	8	-76.7
PRODUTOS TRANSFORMADOS	754	526	-30.2	677	457	-32.5
MAQUINAS, OUTROS BENS DE CAPITAL	2 688	2 225	-17.2	1 419	974	-31.4
MAQ. E OUT. BENS DE CAPITAL (EXCEPTO MAT. TRANSPORTE)	1 567	1 492	-4.8	721	619	-14.1
PARTES, PECAS SEPARADAS E ACESSORIOS	1 121	733	-34.6	699	355	-49.2
MATERIAL DE TRANSPORTE E ACESSORIOS	1 911	1 418	-25.8	1 478	1 219	-17.5
AUTOMOVEIS PARA TRANSPORTE DE PASSAGEIROS	795	547	-31.2	390	316	-18.9
OUTRO MATERIAL DE TRANSPORTE	436	208	-52.3	233	150	-35.8
PARTES, PECAS SEPARADAS E ACESSORIOS	680	663	-2.5	855	753	-11.9
BENS DE CONSUMO NE NOUTRA CATEGORIA	2 004	2 008	0.2	1 791	1 683	-6.0
BENS DE CONSUMO DURADOUROS	370	362	-1.9	154	174	12.9
BENS DE CONSUMO SEMI-DURADOUROS	755	720	-4.6	1 091	973	-10.9
BENS DE CONSUMO NAO DURADOUROS	879	925	5.2	546	536	-1.7
BENS NE NOUTRA CATEGORIA	86	80	-6.7	106	145	36.5

(1) - EXCEPTO O MATERIAL DE TRANSPORTE E SEUS ACESSORIOS

TROCAS COMERCIAIS DE BENS COM A CHINA

No período entre Janeiro de 2008 e Setembro de 2009, as importações de bens originários da China atingiram um valor médio de 103,0 milhões de euros e uma proporção de 2,3% no total do Comércio Internacional. No entanto, considerando apenas o conjunto do Comércio Extracomunitário, o peso médio das trocas comerciais com a China atinge os 9,4%: em 2008, este era o 3º principal fornecedor extra-UE (peso de 8,3%) e entre Janeiro e Setembro de 2009 o 2º mais importante (peso de 10,2%). A partir de Janeiro de 2009, em linha com a evolução homóloga da globalidade do comércio internacional (-23,3%), denota-se uma tendência de decréscimo nas importações com origem na China, embora com menor amplitude (-11,9%) que na generalidade dos países.



Em termos da exportação de bens para a China, entre Janeiro de 2008 e Setembro de 2009 o valor médio atingiu 16,0 milhões de euros, representando em média 0,6% no total do Comércio Internacional. Considerando apenas o conjunto do Comércio Extracomunitário, as exportações para a China representavam um peso médio de 2,2%: em 2008 era o 13º principal cliente extra-UE (peso de 1,9%) e entre Janeiro e Setembro de 2009 o 9º principal (peso de 2,7%).



SIGLAS

- UE – União Europeia.
NC – Nomenclatura Combinada, versões de 2008 e 2009.
CGCE – Classificação das Grandes Categorias Económicas Rev.3

NOTAS EXPLICATIVAS

1. O Comércio Internacional integra a informação estatística relativa às trocas comerciais de bens com a União Europeia e os Países Terceiros. No que se refere ao comércio com a União Europeia, são produzidas estimativas para as não respostas assim como para as empresas que se encontram abaixo dos limiares de assimilação, que isentam da obrigatoriedade de prestação da informação um conjunto significativo de empresas.
2. Os apuramentos do comércio internacional serão objecto de correcções, pela disponibilidade de informação adicional por parte do INE, quer para o comércio intracomunitário, quer para o comércio com Países Terceiros.
3. Neste “Destaque” utilizam-se os seguintes apuramentos:

2008 - União Europeia - resultados estimados de Janeiro a Dezembro;
- Países Terceiros - resultados anuais preliminares de Janeiro a Dezembro.

2009 - União Europeia - resultados estimados de Janeiro a Agosto e estimativa rápida de Setembro;
- Países Terceiros - resultados preliminares de Janeiro a Setembro.
4. Por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas indicadas.
5. Taxa de variação mensal – A variação mensal compara o nível de cada variável entre dois meses consecutivos. Embora seja um indicador que permite um acompanhamento corrente do andamento de cada variável, o valor desta taxa de variação é particularmente influenciado por efeitos de natureza sazonal e outros mais específicos localizados num (ou em ambos) os meses comparados.
6. Taxa de variação homóloga – A variação homóloga compara o nível de cada variável entre o mês período corrente e o mesmo período do ano anterior. A evolução desta taxa de variação está menos sujeita a oscilações de natureza sazonal podendo, no entanto, ser influenciada por este tipo de efeitos localizados num período específico.
7. A partir de Janeiro de 2009, a Zona Euro contempla a Eslováquia. Pelo que, para assegurar a comparabilidade, foi acrescentado o valor da Eslováquia na Zona Euro no ano de 2008.

TAXA DE VARIAÇÃO HOMÓLOGA - JUNHO A AGOSTO

	PUBLICAÇÃO ANTERIOR	PUBLICAÇÃO ACTUAL
ENTRADAS	-21.8	-21.4
SAÍDAS	-19.7	-19.7